



**CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO BRASILEIRO**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO**

**CURSO DE GEOGRAFIA**

**2012**

## SUMÁRIO

I –	DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	03
II –	DADOS DO CURSO .....	04
III –	CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....	08
IV –	DIMENSÃO 01 - MISSÃO E O PDI .....	11
V –	DIMENSÃO 02 - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO .....	14
VI –	DIMENSÃO 03 - RESPONSABILIDADE SOCIAL .....	17
VII –	DIMENSÃO 04 – COMUNICAÇÃO .....	20
VIII –	DIMENSÃO 05 - GESTÃO DE PESSOAS .....	22
IX –	DIMENSÃO 06 - GESTÃO DA INSTITUIÇÃO .....	24
X –	DIMENSÃO 07 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA .....	26
XI –	DIMENSÃO 08 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO .....	29
XII –	DIMENSÃO 09 - POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	33
XIII –	DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA .....	37
XIV –	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	39

## **I – DADOS DA INSTITUIÇÃO**

Nome da IES: Centro Universitário Ítalo Brasileiro

Código: UNI ÍTALO – 0206

Caracterização da IES: Instituição Privada sem Fins Lucrativos

Estado: São Paulo Município: São Paulo

## **ESTRUTURA ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA**

Dr .Marcos Vinicius Busoli Cascino	Chanceler
Prof. Dr . Marcos Antonio Gagliardi Cascino	Reitor
Prof . Hélio Athia Júnior	Pró-Reitor de Marketing
Prof. Ms. João Antonio Sardelli Neto	Pró-Reitor Financeiro
Prof. Dr. Luiz Carlos Pereira de Souza	Pró-Reitor Acadêmico
Alfredo Grimaldi	Diretor de Rel. Internacionais

## **COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Profª Claudia Stefanini	Coordenadora
Profª Ana Carolina Siqueira Zuntini	Docente Saúde
Prof. Milton Del Rio Blas	Docente Negócios
Profª Sandra Regina Maia	Docente Tecnológicos
Prof. Robson Alves dos Santos	Docente Educação
Prof. Marcial Ribeiro Chaves	Técnico- Administrativo
Guilherme Silveira Martins	Sociedade Civil
Bruna Simões Flor	Discente (Ed. Física)

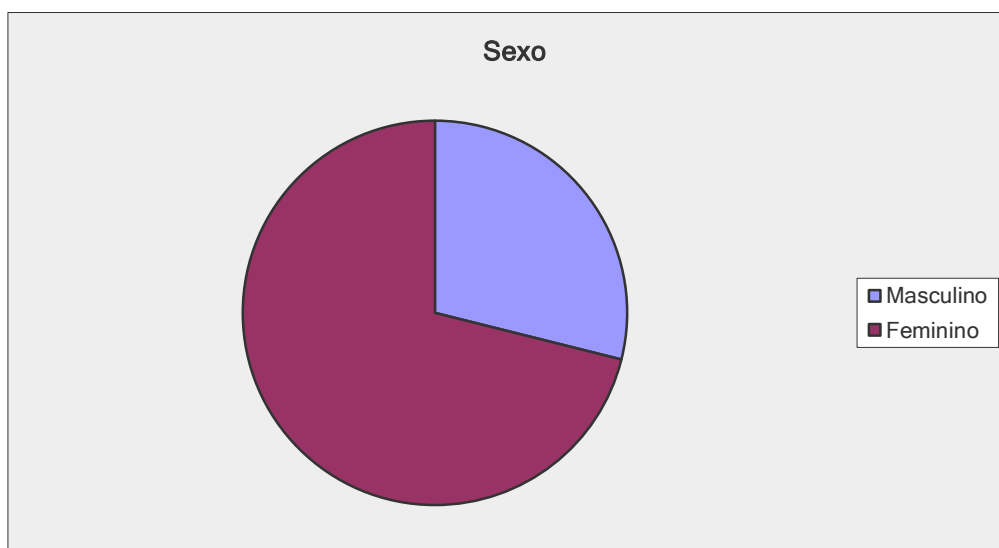
## II – DADOS DO CURSO

Curso implantado em 2009, processo de Reconhecimento nº 0000

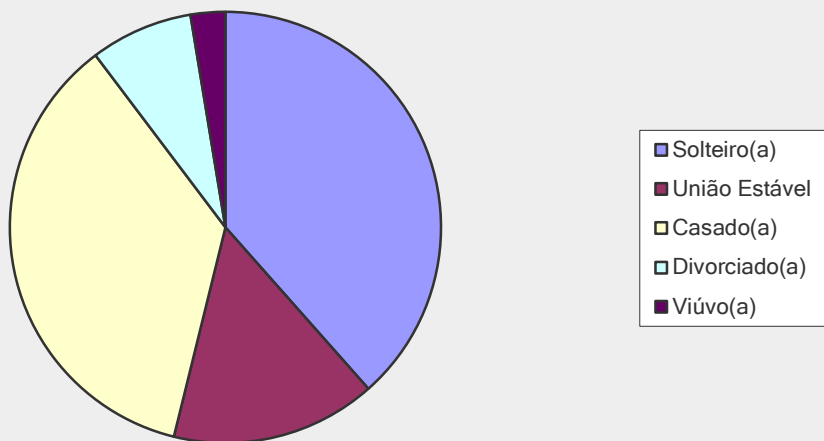
Coordenador: AYR TEVISANELLI SALLES

O curso de Licenciatura em Geografia surgiu da ideia de formar professores habilitados na docência em Geografia no Ensino Fundamental II e Ensino Médio, incluindo-se o EJA – Educação de Jovens e Adultos e de profissionais que atendam às necessidades de mercado.

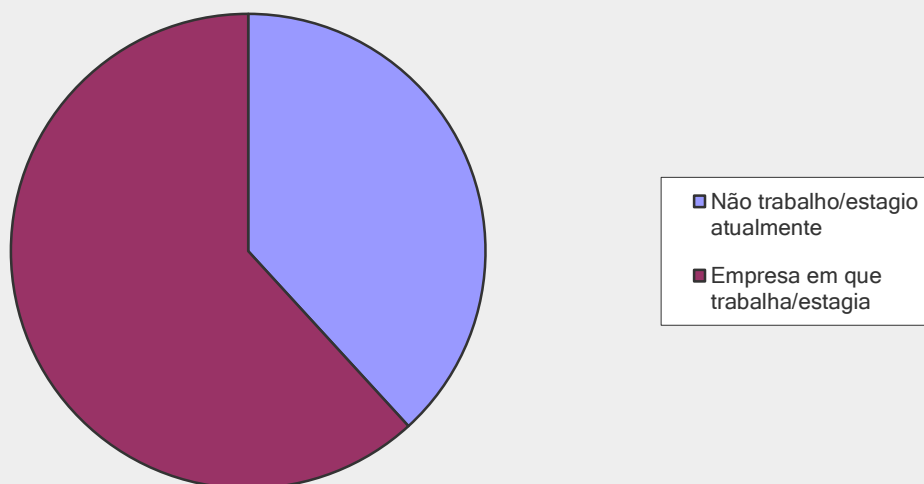
O Curso está constituído em 6 (seis) semestres, com disciplinas variadas, desde a habilitação específica do magistério, bem como específicas à área da Geografia.



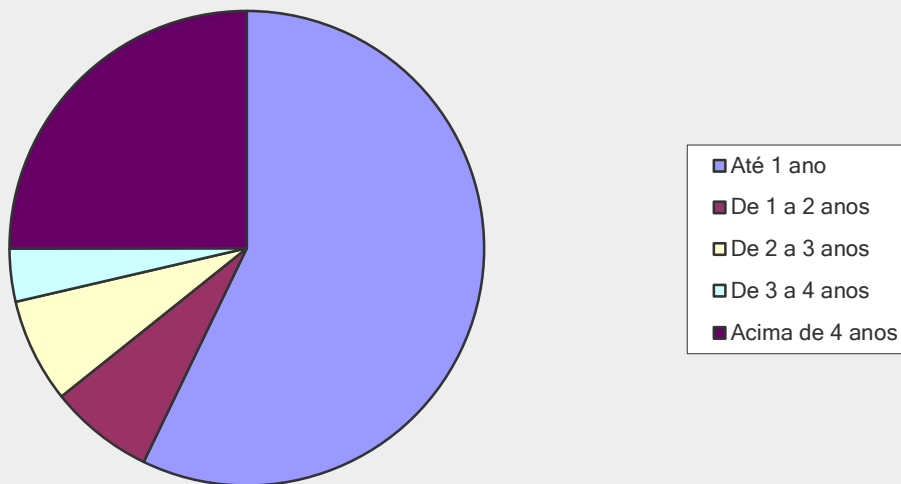
### Estado Civil:



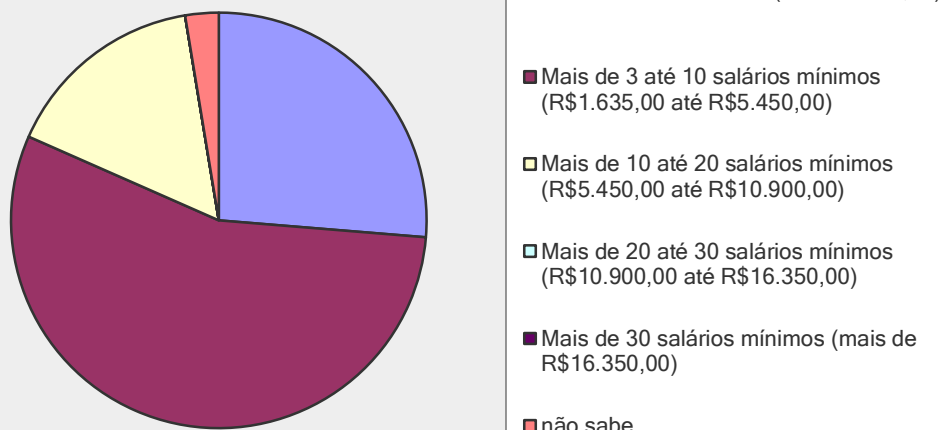
### Trabalho/estágio:



Há quanto tempo trabalha/estagia nesta empresa: :



Somando os rendimentos de todas as pessoas de sua casa, em qual destas faixas está o rendimento mensal da sua família (em R\$)?



Como se pode observar, a maioria dos alunos matriculados no Curso é do sexo feminino, mostrando a tendência da formação de professoras.

Observa-se, também, uma composição familiar variada, sendo a maioria de solteiros.

A maioria dos alunos trabalha e conforme demonstrado, a maioria dos alunos começou a trabalhar após o ingresso no Curso. A renda familiar fica entre 3 e 10 salários mínimos, o que caracteriza a classe “C”. Essa classe social é a grande maioria dos alunos no Centro Universitário Ítalo Brasileiro.

### III - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Centro Universitário Ítalo Brasileira instituiu em 26 de maio de 2004 sua Comissão Própria de Auto avaliação, na Instituição chamada de “CIA” (Comissão Ítalo de auto avaliação). Seu desafio foi o de proceder a um levantamento que não meramente cumprisse uma obrigação legal, mas que formatasse e implantasse o estabelecimento de uma cultura de auto-avaliação, nas cinco dimensões da organização: estratégica, estrutural, processual, tecnológica e nos indivíduos e seus papéis.

Essa cultura é o que viabiliza um processo permanente de melhoria contínua, por meio da:

- Reavaliação constante, no aperfeiçoamento da própria metodologia da avaliação.
- Prudência, clareza e ética como valores de referência.
- Sensibilização e do envolvimento permanentes da comunidade acadêmica como um todo.
- Agilidade e simplicidade, tanto nas abordagens quanto à divulgação dos resultados.
- Mobilização para o compromisso da construção coletiva de um modelo institucional que atenda às expectativas das comunidades interna e externa.

Isso demanda tempo, persistência, correções e comportamentos de reforço.

O presente relatório de auto-avaliação é resultado de um trabalho que envolveu diversas pessoas e áreas da instituição no ano de 2011, em especial todos os relacionados com o Curso de Geografia, tais como Direção, Coordenadores, Funcionários, Corpo Docente, Corpo Discente e Colaboradores Externos da IES participaram direta ou indiretamente da realização deste trabalho de avaliação.



A Comissão Própria de Avaliação considera que as atividades de auto-avaliação estão alinhadas com o objetivo de propiciar, à comunidade acadêmica uma visão ampla e profunda da IES frente à sua proposta educacional, além de estimular a criação de projetos que atendam às necessidades dinâmicas apontadas neste relatório.

Mais uma vez optou-se por discorrer em texto corrido a avaliação sobre o núcleo comum das dez dimensões contidas na Lei 10.861, art . 3º, remetendo-se, quando cabível, alternativamente ao ponto onde algum item tivesse sido já analisado. Ainda que se observe uma fragmentação do texto, devido à estruturação das dimensões e seu conteúdo, expressa o resultado das profundas reflexões realizadas por esta comissão. Observe -se que as dificuldades e facilidades para o cumprimento do processo, bem como a autocrítica, estão citadas do decorrer do documento.

## **OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO**

Atendendo os preceitos definidos pela CONAES, considerando a avaliação da instituição como o componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve nas IES, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional.

O processo avaliativo deve buscar fornecer uma visão global sob as perspectivas do conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão segundo os diferentes perfis e missões institucionais, incluindo a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro, assim como dos sujeitos da avaliação, que são os conjuntos de professores, de estudantes, de técnico-administrativos e membros da comunidade externa especialmente convidados ou designados.

Nestes termos, e na perspectiva de práticas exitosas, utilizou-se como eixo central dois objetivos respeitadas às diferentes missões institucionais:

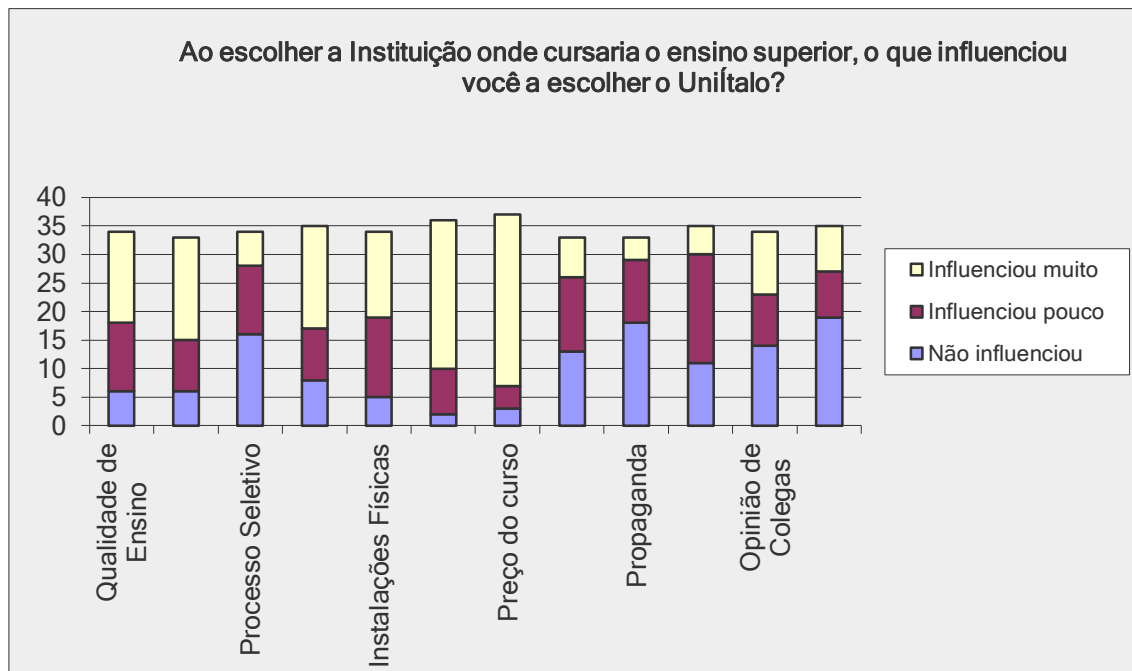
- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permita a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais, efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- Privilegiar o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

#### IV - DIMENSÃO 01 - MISSÃO E O PDI

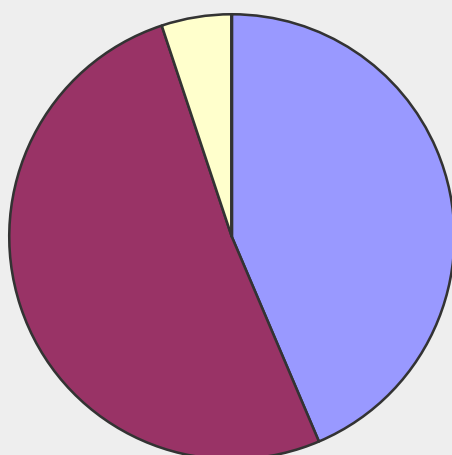
As diretrizes, metas e ações efetivadas mostraram-se coerentes como a missão da Instituição, expressa nos seus diversos documentos. O Plano de Desenvolvimento Institucional 2009/2013 (PDI) é conhecido entre as Coordenações de Curso e Diretoria. Esse trabalho iniciou-se em 2008 com uma proposta de “repensar” a missão de nossa IES, pois enxergamos nessa instituição espaço apropriado para grandes realizações profissionais e sociais, afora o compromisso cultural que enfatiza o ensino, a pesquisa e as demais práticas extensão.

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro define sua missão como um espaço acadêmico e educacional que objetiva:

“Somos uma Instituição Educacional comprometida com a formação profissional, a evolução pessoal e o exercício consciente da cidadania, para contribuir com o desenvolvimento de uma sociedade ética e justa”

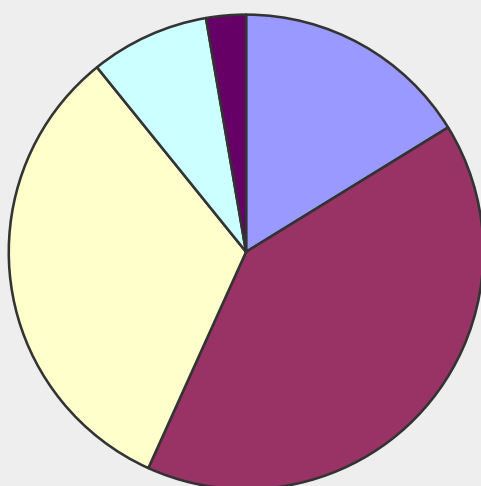


Em relação ao grau de dificuldade, você acha que o curso:

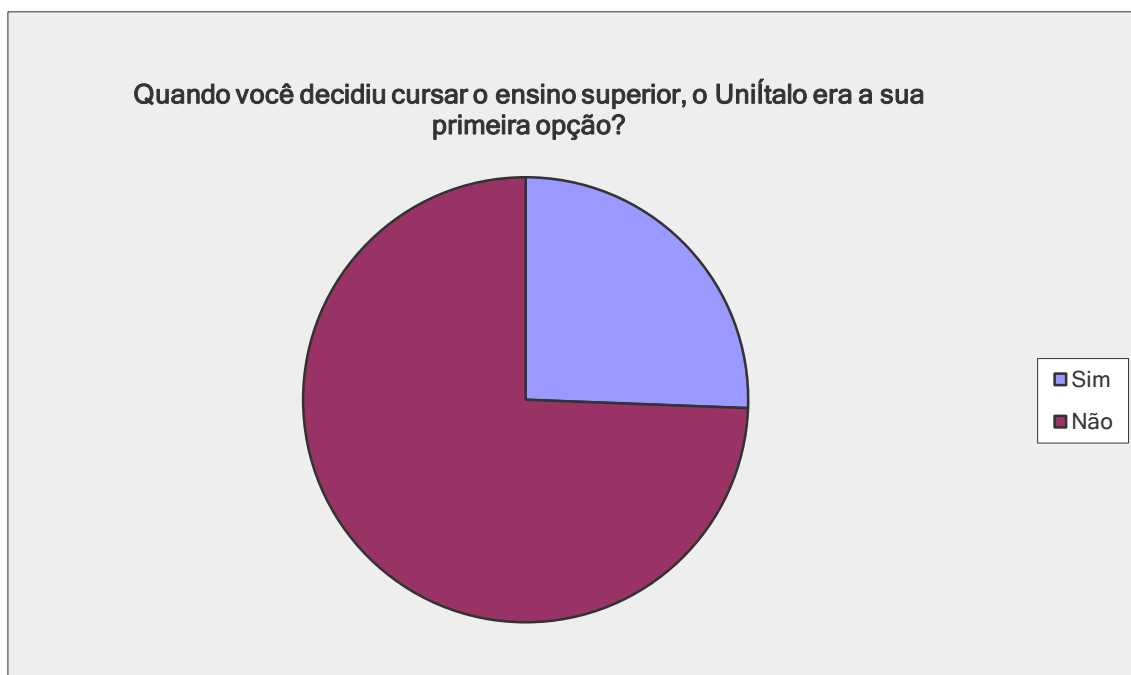


- poderia ser mais exigente
- o nível de exigência está bom
- poderia ser menos exigente
- não sabe

De modo geral, como você avalia o UniÍtalo?



- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo



A partir da pesquisa de satisfação realizada com os alunos UNIÍTALO do curso de Geografia, percebe-se que o destaque para o motivo de escolha do curso e da IES foi o preço e localização, apesar de não ter sido a primeira opção de escolha.

Os alunos conseguem acompanhar o curso, por ser de exigência adequada à expectativa dos alunos.

Mais de 70% dos alunos avaliam o UniÍtalo como bom ou ótimo, demonstrando um excelente grau de satisfação com a IES e o curso.

A análise do Projeto Pedagógico do Curso de Geografia evidenciou coerência com os objetivos e missão da IES, além de respeitar os pressupostos estabelecidos pelas Diretrizes Nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação. A organização da matriz curricular em núcleos encontra-se plenamente justificada e não traz prejuízos aos estudantes, proporcionando junções de turmas de forma a otimizar os recursos do curso e garantindo a manutenção da oferta da graduação, nos termos estabelecidos pela IES.

## V - DIMENSÃO 02 - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Os currículos adotados nos cursos da IES são de caráter eminentemente profissionalizante e a organização didático-pedagógica destes cursos continua coerente com as ambições internas da instituição, diretrizes curriculares oficiais e inovações tecno-teóricas das áreas, expressas na documentação oficial.

O processo ensino-aprendizagem conta com diversas práticas consolidadas de participação e de viabilização de construção de conhecimento a partir de informações, vivências e reflexões. Existe uma preocupação em cotejar as competências a desenvolver com as práticas, assim, os conhecimentos factuais, procedimentais e atitudinais almejados são periodicamente revistos nas reuniões didático-pedagógicas e avaliados consistentemente em sua coerência com os documentos oficiais e as necessidades individuais. As exceções são tratadas caso a caso, o que foi considerado adequado.

Com relação à pesquisa científica dentro do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, atualmente é incentivado a pesquisa por meio de seu Centro de Pesquisa – CEPESq.

Historicamente, as pesquisas eram raras na Faculdade Ítalo Brasileira. Nos últimos tempos, porém, estas foram se desenvolvendo sem, contudo, existir uma sistematização com normas específicas em vista da não existência de organismo próprio dentro da Faculdade. As pesquisas se imbricavam com a extensão à comunidade sem, porém, uma definição precisa e um apoio sistemático.

Somente, a partir do credenciamento da Instituição como Centro Universitário Ítalo Brasileiro passou-se a verificar iniciativas na área de pesquisa, com a participação de docentes em congressos Nacionais e Internacionais, participação de alunos em Congressos Nacionais de Iniciação Científica, bem como a publicação de artigos em revistas nacionais pelos docentes das diferentes áreas do Centro Universitário Ítalo Brasileiro.

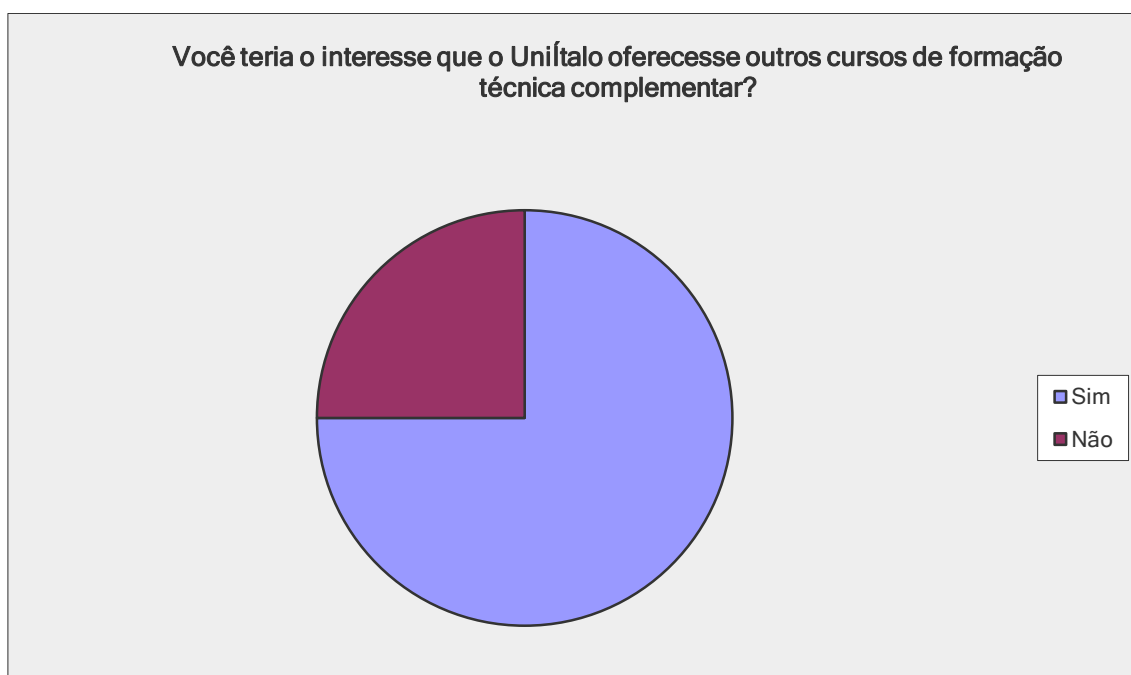
Visando a melhoria na qualidade do ensino de graduação e pós-graduação e no intuito de participar da geração de conhecimentos científicos e tecnológicos que venham contribuir para o desenvolvimento social do país, e ainda, em face do crescente interesse de seus docentes, a partir de 2010, a Reitoria criou o Centro de Pesquisa (CEPESq UniÍtalo) tendo, entre outros, o objetivo de investir na pesquisa de seu corpo docente e discente.

A pesquisa é entendida no Centro Universitário Ítalo Brasileiro como o caminho para se conhecer a realidade, encontrando respostas para questões propostas ou ainda para suscitar novas indagações utilizando métodos científicos,

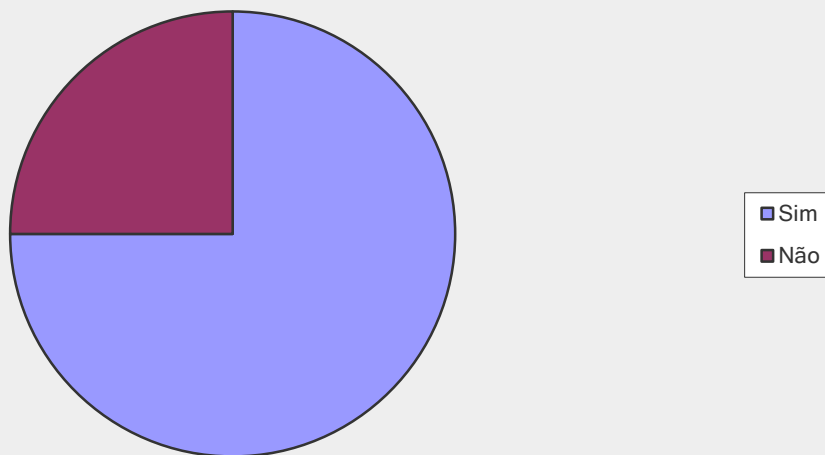
gerando assim conhecimento em diferentes áreas do saber humano. Quem produz conhecimento tem o que ensinar.

Nossos alunos têm demonstrado, de forma ímpar, grande interesse na pesquisa dos docentes, dela participando, gerando conhecimentos cujos resultados transcendem o próprio Trabalho de Conclusão de Curso e são encaminhados para apresentação em Congressos de Iniciação Científica de diferentes Instituições de Ensino.

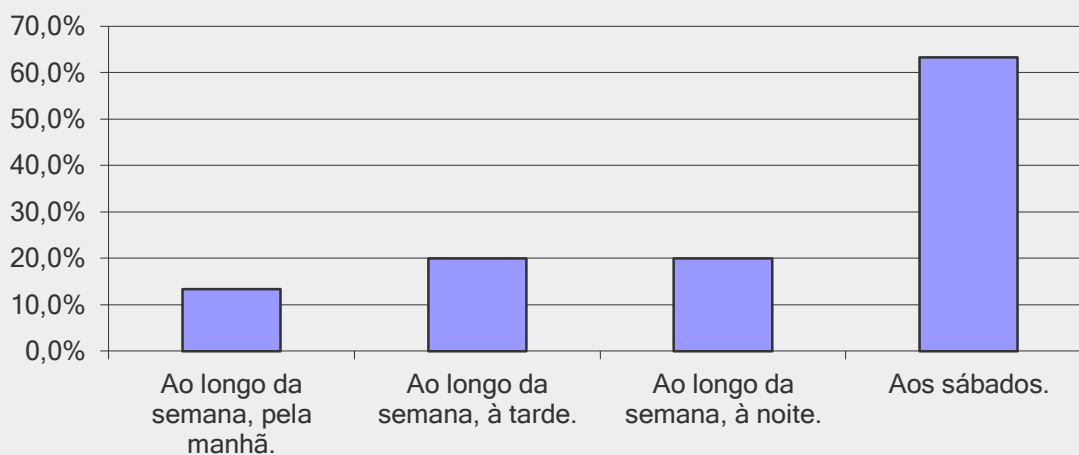
Para o futuro o Centro Universitário Ítalo Brasileiro, com investimentos da Reitoria, por meio do Centro de Pesquisa – CEPESq - UniÍtalo, procurará apoiar projetos, criar grupos de pesquisa, incentivar a apresentação dos resultados das pesquisas de seus docentes em Congressos nacionais e internacionais como também de seus acadêmicos sob a orientação destes últimos, incentivando, assim, os jovens a participarem do avanço do conhecimento.



Você teria interesse que o Unifalco oferecesse cursos preparatórios para concursos públicos?



Em quais dias/horários faria estes cursos de formação complementar ou o preparatório de concursos? (marque quantas opções desejar)



Observa-se pelos gráficos apresentados que 75% dos alunos tem interesse em participar de cursos de extensão. Além da obrigatoriedade de cumprir Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais previstas no PPC do curso, nota-se um interesse do aluno com sua formação continuada e geral.

Na questão de preparação para sua vida profissional, nota-se que o aluno tem também grande interesse em cursos que preparam para concurso público, com os mesmos 75% de alunos e que sejam oferecidos preferencialmente aos sábados.



## **VI - DIMENSÃO 03 - RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Como contribuição à cultura, a Instituição oferece o Teatro Ítalo Brasileiro, localizado no campus Santo Amaro. O teatro é aberto para a sociedade em geral, e está incluído no roteiro das principais companhias de teatro de São Paulo, bem como outras demandas como formaturas, eventos, shows, palestras, etc.

O DEAC (Departamento de Extensão e Assuntos Comunitários) também está envolvido na organização de uma série de atividades e serviços que mostram a preocupação da Instituição com responsabilidade social:

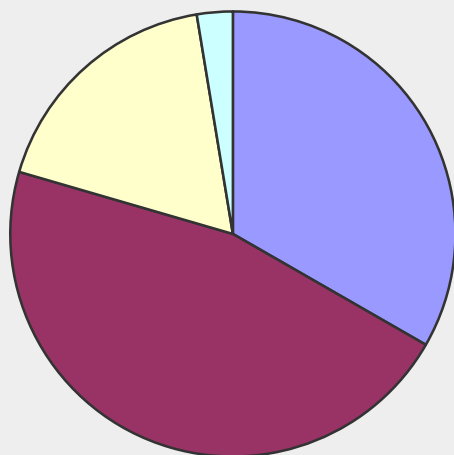
Seguindo a linha de avaliação desta Comissão, citaremos a seguir os inúmeros projetos de responsabilidade social desenvolvidas pelo Centro Universitário Ítalo Brasileiro que é amplamente divulgado na sociedade civil localizada em nosso entorno e na comunidade acadêmicas discentes e docentes:

CIM - Comissão Interna do Meio Ambiente e Responsabilidade Social

Projetos na área de Saúde e Assistência Social

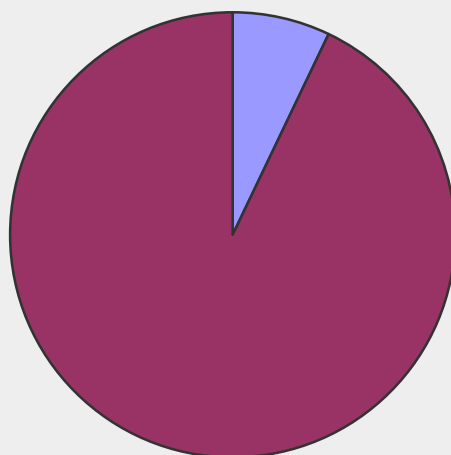
- Sociedade Beneficente A Mão Branca de Amparo aos Idosos
- Projeto VACINAÇÕES
- Projeto Teatro nas Universidades
- Trote Solidário
- Doação de Sangue - Pró-Sangue
- Doação de Agasalhos - Polícia Militar
- Arrecadação de Alimentos
- Projeto Imposto de Renda

Em relação a localização do Unifitalo:



- é determinante para que eu estude no Unifitalo
- é importante para que eu estude no Unifitalo, mas não é determinante
- é pouco importante para que eu estude no Unifitalo
- não possui nenhuma importância para que eu estude no Unifitalo

Neste emprego/estágio, você foi promovido após iniciar o curso no Unifitalo?



- Sim
- Não

Observa-se nos gráficos acima que a localização do Unifitalo é praticamente determinante para que os alunos possam estudar. A IES localiza-se em uma região muito importante da cidade, que é ponto central de bairros afastados e cidades ao entorno que não possuem IES que atendam á demanda de sua população.

Além disso, o preço acessível às camadas mais pobres da população torna um diferencial irrefutável do papel do UniÍtalo na vida desses alunos.

Assim a IES cumpre sua função social atendendo às necessidades da população da zona sul de São Paulo.

Ademais, os alunos são envolvidos em Projetos Sociais que demonstram a vocação coma responsabilidade social.

## VII – DIMENSÃO 04 - COMUNICAÇÃO

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro apresenta a cada ano um tema de campanha de marketing, como “O valor do aluno acima de tudo”.

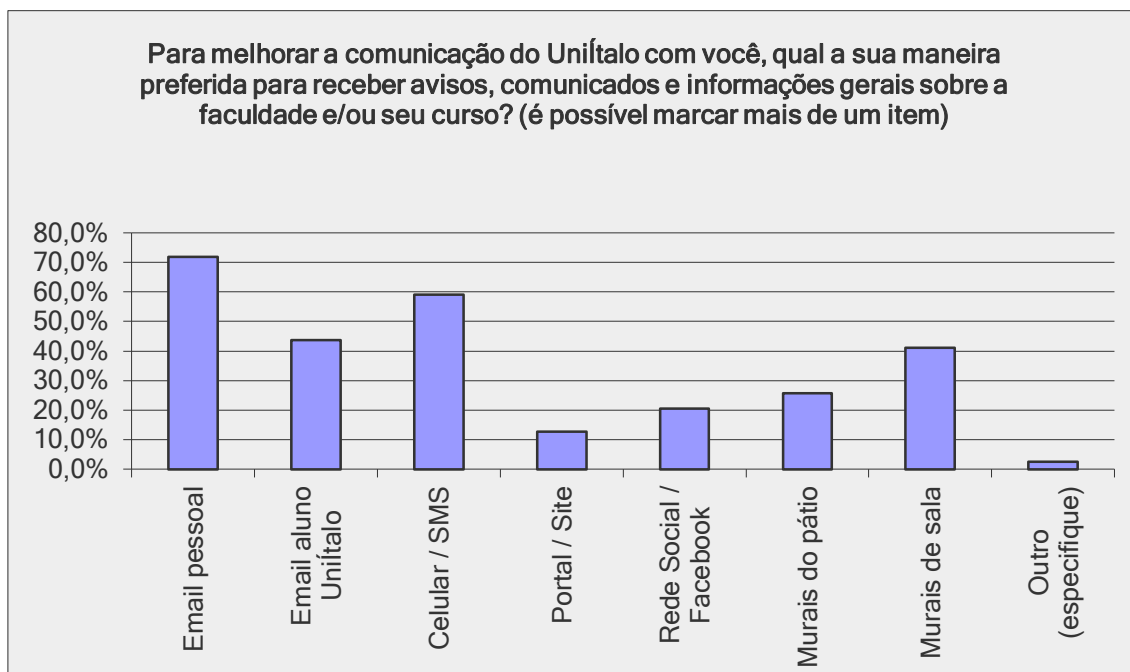
Os principais meios e canais de comunicação da Instituição com a sociedade foram:

- Campanhas em rádio.
- Quiosques em escolas e shopping Center.
- Campanha indique um amigo.
- Outdoor. - Busdoor .
- Televisão – SBT, MTV e TVA.
- Jornais.
- Fei ras de estudantes.
- Em mídia eletrônica – e-mail e site.

Na comunicação interna, são utilizados principalmente os meios impressos (em quadros de avisos e papéis de circulação restrita) e eletrônicos (intranet , e-mail próprio institucional, página eletrônica e BOA). Temos um boletim interno chamado BIFI (Boletim Interno dos Funcionários Ítalo) que é o principal canal de comunicação do Departamento de Recursos Humanos com os funcionários bem como a ouvidoria dos funcionários e demais informações institucionais na Intranet da Instituição. A versão eletrônica do manual do aluno e do Protocolo de Vida Acadêmica (PVA) é disponibilizada no site da Instituição com sucesso.

As ações de comunicação da Instituição com o público externo foram consideradas boas, porém, avaliou-se que não ocorre uma divulgação ampla das ações sociais realizadas pelo Centro Universitário citado na dimensão anterior. Outro ponto que merece atenção é que não são feitos levantamentos periódicos da eficácia dos vários canais de comunicação utilizados pela Instituição.

Esta Comissão propõe que estes controles de eficácia sejam implementados.



Sabe-se que um dos principais problemas que enfrentam os é o da comunicação. A informação tem que chegar ao aluno de maneira eficiente.

A forma mais eficiente encontrada foi a utilização do e-mail Unifitalo, onde cada aluno recebe uma conta de e-mail por onde são encaminhadas todas as informações peculiares do curso, por intermédio da Reitoria, Pró-Reitoria e coordenação do curso.

Um grande desafio é instituir no aluno a necessidade de consulta ao site /portal diariamente, pois lá se encontram todas as informações necessárias para suas atividades acadêmicas.

Criamos o hábito, também, sabendo-se que todo aluno possui um aparelho celular, de enviar SMS com informações importantes de prazo e alterações de datas.

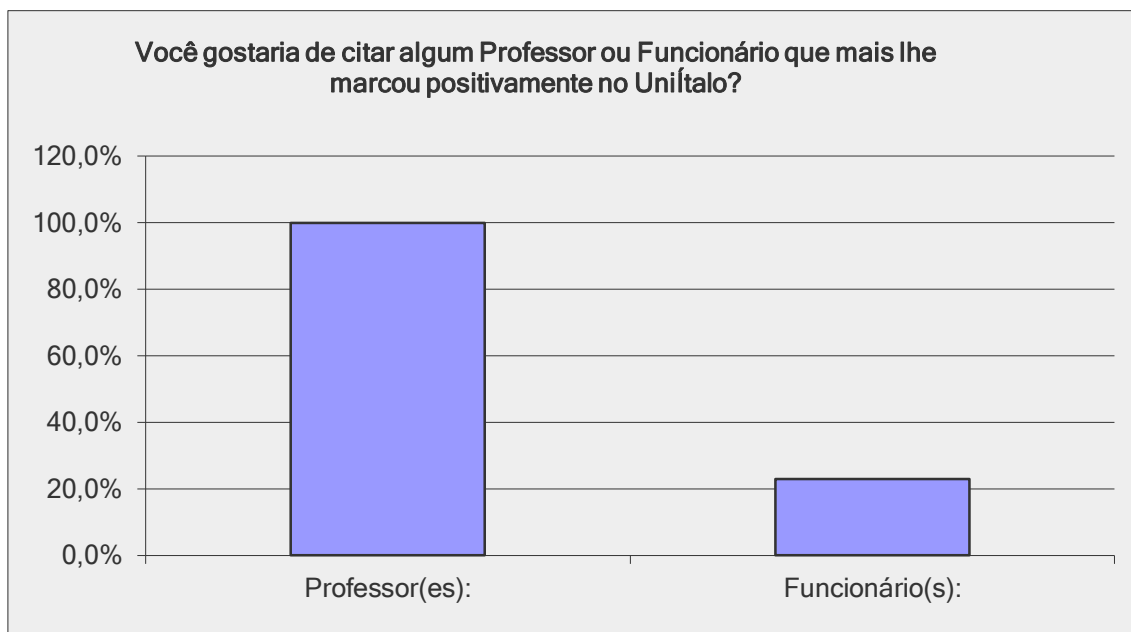
## **VIII - DIMENSÃO 05 - GESTÃO DE PESSOAS**

A Instituição conta formalmente com um Departamento de Recursos Humanos e Departamento de Rotinas Trabalhistas que cuida dos aspectos jurídicos e procedimentais exigidos pela Lei.

Ressalte-se, que, nas coletas de dados informais, percebeu esta Comissão que há um esforço de profissionalização da gestão familiar da Instituição, que vem ocorrendo nos últimos anos.

A contratação de pessoal do corpo técnico-administrativo e docentes está a cargo de nosso Departamento de Recursos Humanos que está se reestruturando dinamicamente desde a saída da empresa Espaço In que nos prestava serviços na área de recrutamento e seleção. O processo de contratação é atualmente realizado em três etapas: Recrutamento, Seleção com dinâmica em grupo, aplicação de teste psicológico e prova situacional e uma terceira fase onde é realizada a entrevista individual com foco em competências. Para cada vaga aberta são encaminhados três candidatos para o requisitante.

A Comissão entende que o trabalho relacionado à Gestão de Pessoas está em momento de transição, porém, é fundamental que haja consistência na definição das políticas de RH e que seja realizado um trabalho em longo prazo na busca pela melhoria da satisfação interna e conseqüente melhoria da produtividade e do atendimento dado aos alunos desta Instituição.



Apesar de todas as dificuldades que permeiam a carreira docente, o modelo de gestão adotada pela IES no que diz respeito às diretrizes estabelecidas para o bom exercício da docência tem se mostrado bastante positivo, colaborando para o excelente desempenho dos professores nas avaliações pelos alunos, que constantemente apontam seus mestres como marcas positivas do Unifitalo.

## **IX - DIMENSÃO 06 - GESTÃO DA INSTITUIÇÃO – COLEGIADOS E RELAÇÕES INTERNAS**

A Instituição continua em fase de transição no seu modelo de gestão, de uma gestão familiar e centralizada, para uma gestão profissional e orientada aos resultados. O modelo anterior, conforme percebido por esta Comissão nas entrevistas, trouxe a Instituição até os dias de hoje, serviu e teve sua validade. Os tempos atuais, porém, de alta competitividade, de mudança de perfil de demanda (tanto do mercado de trabalho como do público potencial) e de novas tecnologias, exigem a alteração da forma de gestão. Esta alteração não é fácil e requer atitude e comprometimento de seus líderes.

Observou-se que a IES está buscando implementar um modelo de gestão baseada na meritocracia. Nesse modelo, os gestores e funcionários são estimulados a comprometer-se com o projeto institucional. Isto expressa o comprometimento do grupo par a com a instituição. A implementação, controle e monitoramento das metas fazem parte do trabalho da área de Business Intelligence, criada em 2007, para reforçar o modelo de gestão do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, agora com grande foco na criação de procedimentos para tomada de decisão que vise alcançar um eficiente e eficaz resultado institucional.

Observou-se que os diversos conselhos se reúnem com a frequência estipulada nos documentos oficiais da instituição e que se observe o aspecto burocrático do processo decisório final, com conseqüentes procedimentais normativos, nota-se que há um esforço genuíno de gestão participativa em formação, na representatividade e na liberdade de expressão.

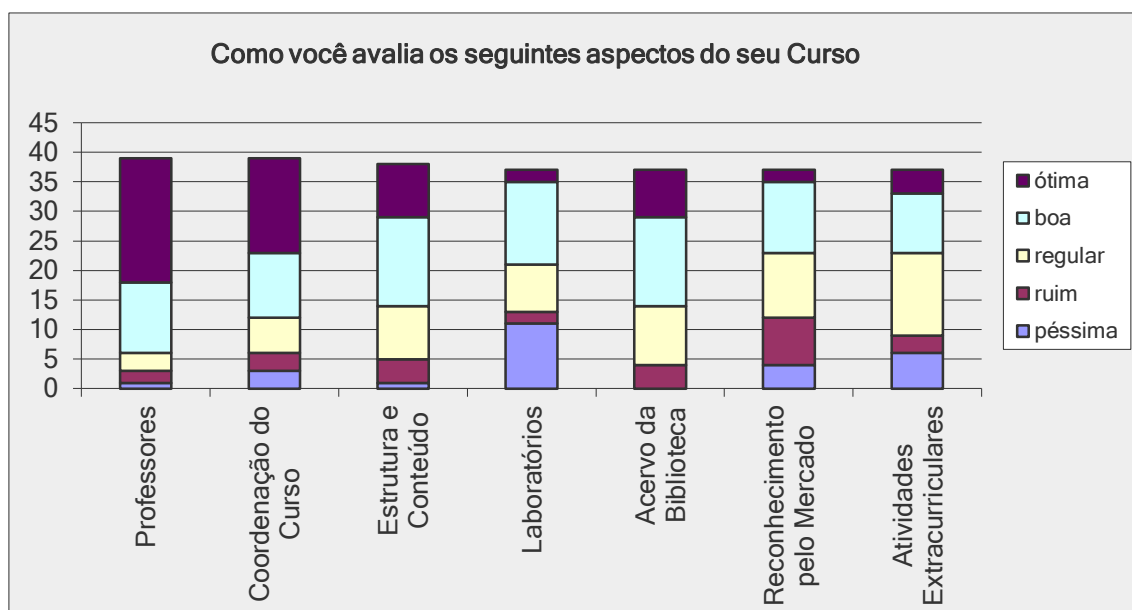
Como em qualquer organização formal, observou -se que há redes de relacionamento informais, com base em prestígio pessoal e em vínculos extra-funcionais, que organiza um sistema de posições relativas, não necessariamente conflitante com a linha de autoridade funcional.

Observou-se a importância das reuniões operacionais que ocorrem semanalmente entre a diretoria e diversas áreas gestoras do Centro



Universitário Ítalo Brasileiro. Nela, os gestores da IES se reúnem para discutir os principais problemas e oportunidades da mesma. As ações para resolução destes problemas são desenhadas para início imediato. Uma programação das principais iniciativas da semana é então realizada.

Por fim, esta Comissão entende que a IES ainda está num período de transição do modelo de gestão. Há a necessidade de mudança da cultura de uma gestão familiar para uma profissional. A comissão aponta para que sejam feitos estudos e ações para aperfeiçoamento dos processos internos da IES. De uma forma geral, boa parte dos processos internos da empresa necessita ser constantemente redesenhados e formalizados, principal razão disto, é o rápido crescimento do número de alunos e a conclusão de que processos adequados no passado não são mais adequados no presente contexto do Centro Universitário Ítalo Brasileiro.



O grande diferencial do curso, sob a ótica dos alunos refere-se à qualidade dos professores, seguida pela Coordenação do curso. É uma evidência do trabalho da área acadêmica.

## **X – DIMENSÃO 07 - INFRAESTRUTURA FÍSICA**

Deve-se iniciar destacando as várias reformas e melhorias realizadas, nos últimos anos, no campus Santo Amaro, que se destaca pelos laboratórios, tanto de informática, como pelos da área de saúde. Outro ponto positivo são as áreas de convivência e as instalações relacionadas às práticas esportivas como piscina e quadra poliesportiva coberta.

Esta Comissão em relatórios anteriores sugeriu que o Centro Universitário Ítalo Brasileiro foca seus investimentos de infraestrutura na ampliação e reforma de banheiros e das áreas de refeição para alunos. Além disto, foi realizado um estudo aprofundado sobre os serviços de limpeza e segurança da escola.

Foi recomendado que fosse considerada a possibilidade de terceirização destes serviços, mesmo que com custo um pouco superior. Hoje, essa Comissão observa os melhoramentos realizados no campus Santo Amaro, o qual por infraestrutura oferece atualmente para seus corpos discente, docente e técnico-administrativo, as seguintes condições ambientais:

**Acústica:** Possui isolamento de redes externas com boa audição interna com ou sem equipamento eletrônico.

**Iluminação:** Todas as salas possuem iluminação natural e artificial.

**Ventilação:** Adequada às necessidades climáticas locais.

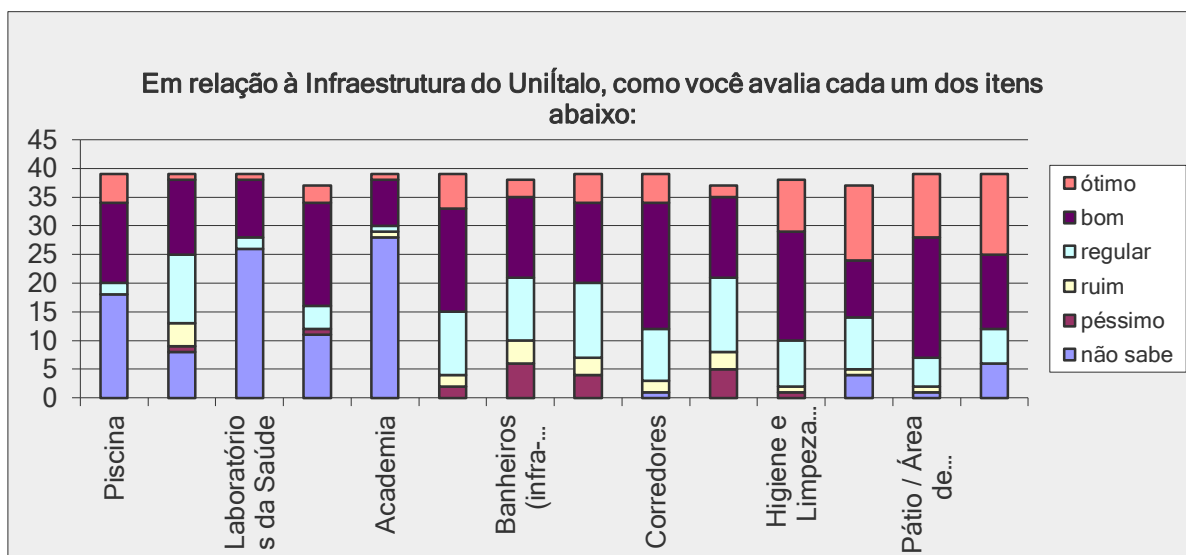
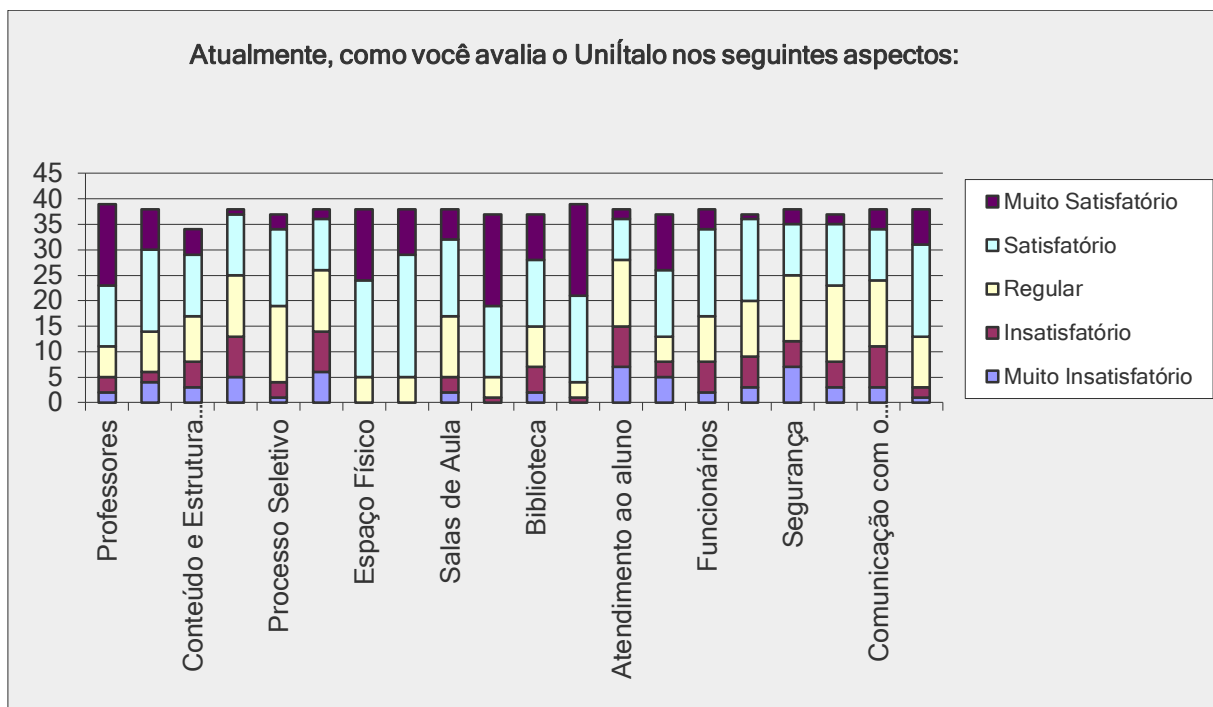
**Mobiliário e Aparelhagem:** adequado, suficiente e ergonômico.

**Limpeza:** Áreas limpas varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira, poeira e lixo, móveis sem poeira, depósito de lixo em lugares estratégicos, próximos às salas de aulas; instalações sanitárias com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados.

**Pessoal adequado e material de limpeza disponível.**

Esta Comissão também observou que houve investimentos para melhorar as condições de acesso aos portadores de necessidades especiais (PNE) em

suas salas de aula e demais dependências do campus Santo Amaro. Em virtude da especificidade dessas ações, propõe essa Comissão que este projeto específico esteja sempre presente quando se achar necessário um novo redesenho da infraestrutura do campus.



Esta Comissão também observou que houve investimentos para melhorar as condições de acesso aos portadores de necessidades especiais (PNE) em suas salas de aula e demais dependências do campus Santo Amaro.

Quando questionados a respeito da infraestrutura, os alunos de Geografia demonstraram grande satisfação com o espaço físico, as instalações físicas e a biblioteca, enquanto a segurança foi descrita como um ponto de vulnerabilidade. Em comparação específica das instalações físicas, os laboratórios de informática e da Saúde, os corredores, a área de convivência e a higiene foram os pontos melhor destacados pelos discentes.

## **XI – DIMENSÃO 08 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.**

Não havia, até a criação do SINAES e da CPA, na IES um processo que buscasse, com a abrangência requerida, a avaliação institucional. Eventos de avaliação de tal porte ocorreram no passado, porém não se obtiveram dados que mostrassem a continuidade do processo enquanto cultura estabelecida. As práticas existentes no período avaliado são levantamentos isolados e setorizados, sem integração entre si, caracterizando mais uma postura de autocontrole que de autoavaliação.

Com a implantação da CPA, conforme relatado no relatório anterior, vários itens se mostraram de difícil análise e coleta, até pela inexistência da cultura autoavaliadora. Percebeu-se na comunidade acadêmica a incompreensão inicial do processo e de sua relevância.

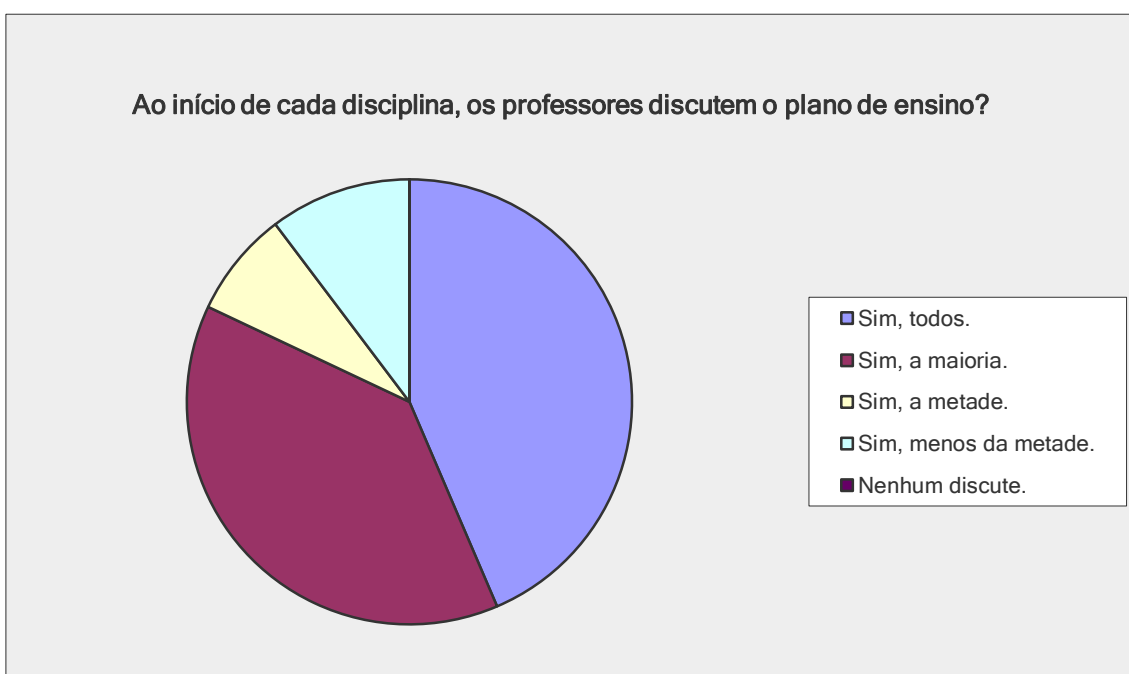
Atualmente, como novo modelo de gestão baseado em resultados, observa-se uma maior maturidade dos gestores e dirigentes do Centro Universitário no que diz respeito aos vários processos de avaliação que existem hoje dentro da IES. A ideia de que uma avaliação deve existir para que haja melhoria contínua está mais presente dentro das áreas, que passaram a encarar os problemas como oportunidades de melhorias. Neste sentido, esta Comissão espera a manutenção do apoio da Mantenedora e da Direção.

Vários procedimentos de avaliação, além deste, são hoje adotados pela Instituição:

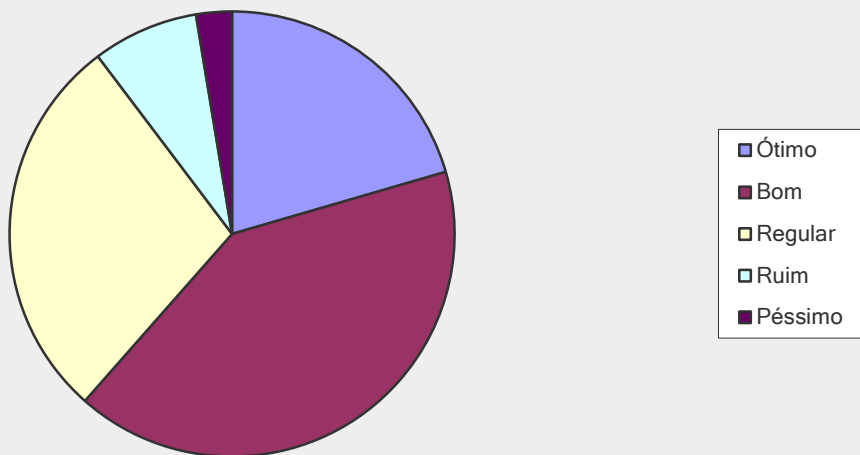
- Avaliação de Clima Institucional
- Pesquisa de Satisfação dos Alunos
- Avaliação de Professores pelos Alunos
- Avaliação da Instituição pelo seu Corpo Docente
- Avaliação de Satisfação dos Alunos Ingressantes
- Avaliação Pedagógica Institucional (API)

- Pesquisa de Egressos

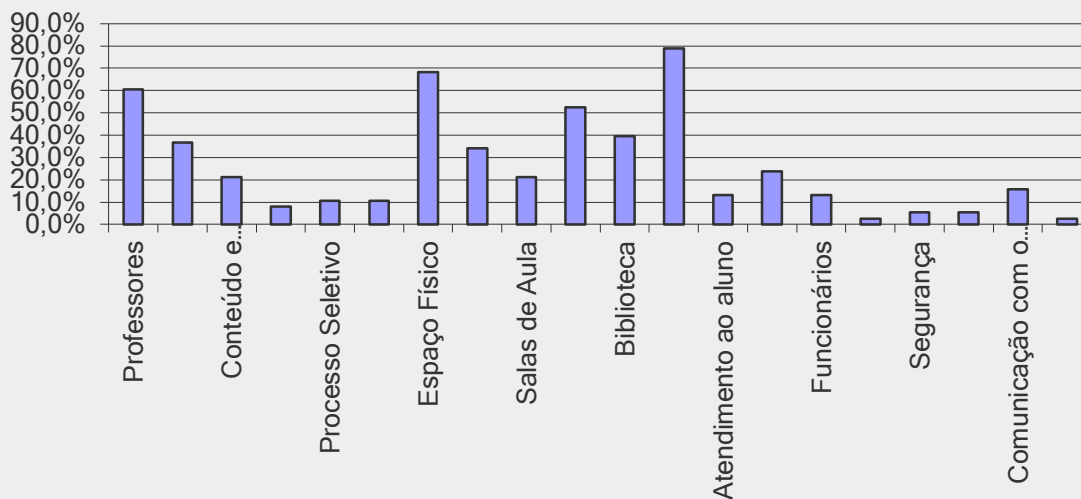
Como oportunidades de melhoria nestes procedimentos de avaliação, esta Comissão recomenda que seja melhorado o processo de divulgação dos resultados. O objetivo desta ação é ampliar, dentro da comunidade Institucional, a responsabilidade de todas as pessoas pelos resultados alcançados pela IES. Uma última recomendação para este tópico é agilizar, uniformizar e formalizar o processo de realização dos Planos de Ação nas diversas áreas envolvidas nas oportunidades de melhorias observadas em cada nova pesquisa/avaliação.

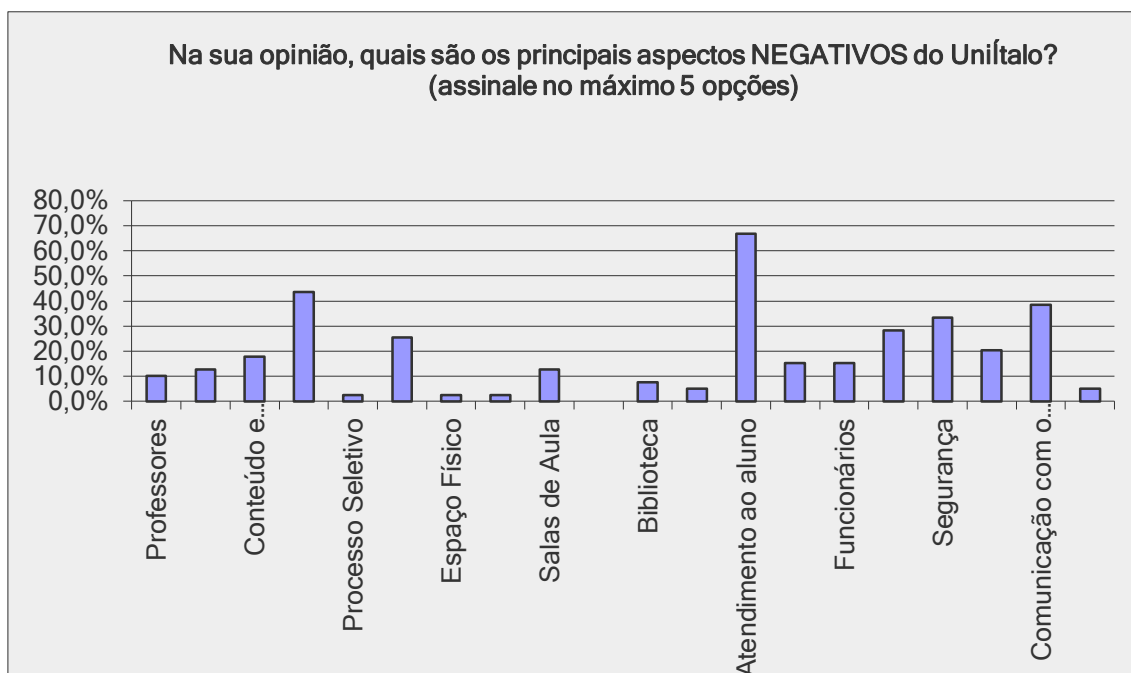


De modo geral, como você avalia o CURSO que está fazendo?



Na sua opinião, quais são os principais aspectos POSITIVOS do Unifitalo?  
(assinale no máximo 5 opções)





Pode-se verificar que a maioria dos alunos tem as informações necessárias quanto ao Plano de Ensino das disciplinas e, conseqüentemente, aos critérios avaliativos de cada professor.

Verifica-se, também, que a grande maioria dos alunos acredita que o curso é bom e ótimo, demonstrando grande grau de satisfação com o curso.

Ainda em relação às contribuições favoráveis que as avaliações invariavelmente trazem à evolução dos cursos de graduação, os discentes foram solicitados a destacar cinco pontos positivos e cinco pontos negativos dentro do seu Curso. Os aspectos positivos destacados são: professores, localização, preço do curso, instalações físicas e a biblioteca.

Os pontos negativos a serem destacados são: o atendimento ao aluno, a comunicação, a segurança, atividades complementares e critérios de avaliação.



## **XII – DIMENSÃO 09 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

As políticas de acesso, seleção, transferência e permanência de estudantes são decididas pelos Conselhos, instruídas e divulgadas pela comunicação interna e externa. A construção das formas de acesso e admissão, além dos aspectos legais, é feita por comissão setorializada com auxílio dos docentes, em área específica, “Processo Seletivo”. O processo de transferência com prazo estabelecido em cronograma semestral é analisado pelo CEPAP – Centro Estratégico de Procedimentos Acadêmicos e Pedagógicos, conforme a legislação e o Regimento em parceria com a Secretaria Geral da IES.

Os direitos e deveres dos estudantes estão disponibilizados em Manual do Aluno, tanto via página eletrônica da Instituição, aberto ao público geral, como via impressa, nas bibliotecas. O e-mail é uma ferramenta bastante utilizada pelos setores para atender as dúvidas e questionamentos dos discentes bem como a ouvidoria da Instituição.

Os docentes podem indicar os melhores alunos para candidatar-se a trabalho conjunto em monitoria, onde se desenvolvem atividades de complementação e orientação aos estudantes, com incentivo monetário na forma de desconto. A participação é aberta e sob controle do professor da disciplina.

No que se refere ao cotejamento entre objetivos dos Planos de Ensino e resultados efetivos, as reuniões pedagógicas destinam tempo aos docentes para discussão de suas atividades em relação ao perfil profissional desejado ao egresso. Em adição, o próprio processo de avaliação de desempenho escolar contempla a liberdade de estabelecimento de estratégias próprias à disciplina, prevendo-se no calendário acadêmico a “ vista ” das avaliações pelos alunos. Essa flexibilidade, respeitado o perfil do egresso e as condições de ensino-aprendizagem, foi avaliada como adequada e uma das forças da Instituição. A principal fragilidade do processo é a dificuldade – própria do sistema educacional corrente – do estabelecimento de critérios que respeitem e considerem o desenvolvimento individual do aluno. Outro obstáculo, pontual e provisório, levantado pela Comissão, foi o remanejamento e estruturas

internas ocorridas no período, necessitando cada novo ocupante de cargo de tempo para ciência, entendimento e intervenção em sua área.

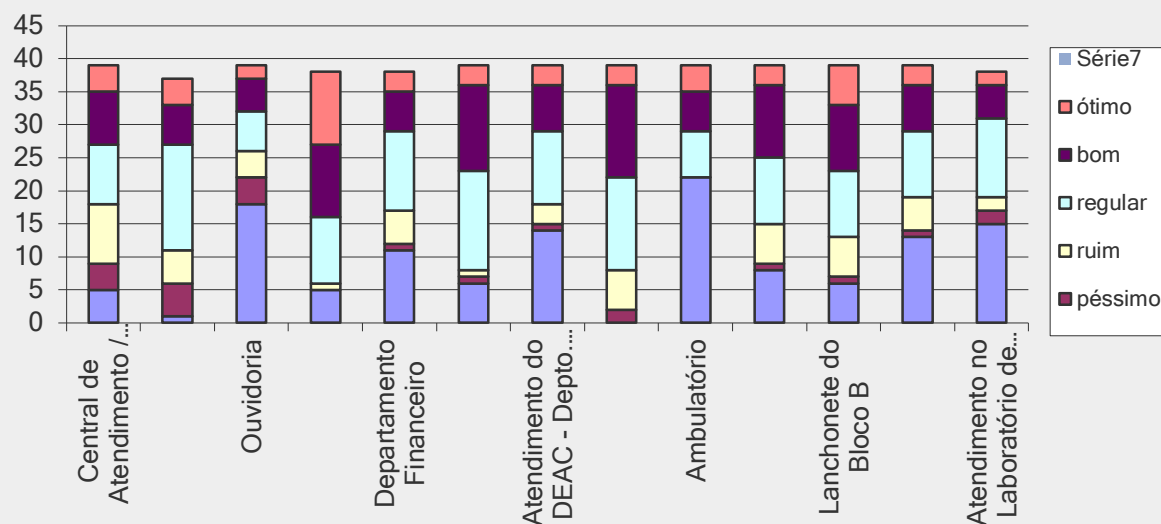
Como exposto na Dimensão 08, até a instalação da CPA, não havia o estabelecimento formal de indicadores de desempenho, discutidos e ponderados pela comunidade como um todo. As ações até então eram levantamento de caráter opinativo dos alunos sobre cada docente seu, com posterior encaminhamento individual e a impressão eventual de listagens às coordenadorias de curso, que sobre elas teciam algumas considerações numéricas e qualitativas.

Não se previa espaço para discussão dos resultados, ficando cada Coordenador responsável por aspectos pontuais e específicos que chamassem sua atenção. Considera-se fundamental o papel dessas coordenadorias para que um processo público, amplo e criterioso seja estabelecido, de consenso e formalizado junto a docentes, discentes e equipes de apoio, a ser incorporado à cultura e cotidiano da IES.

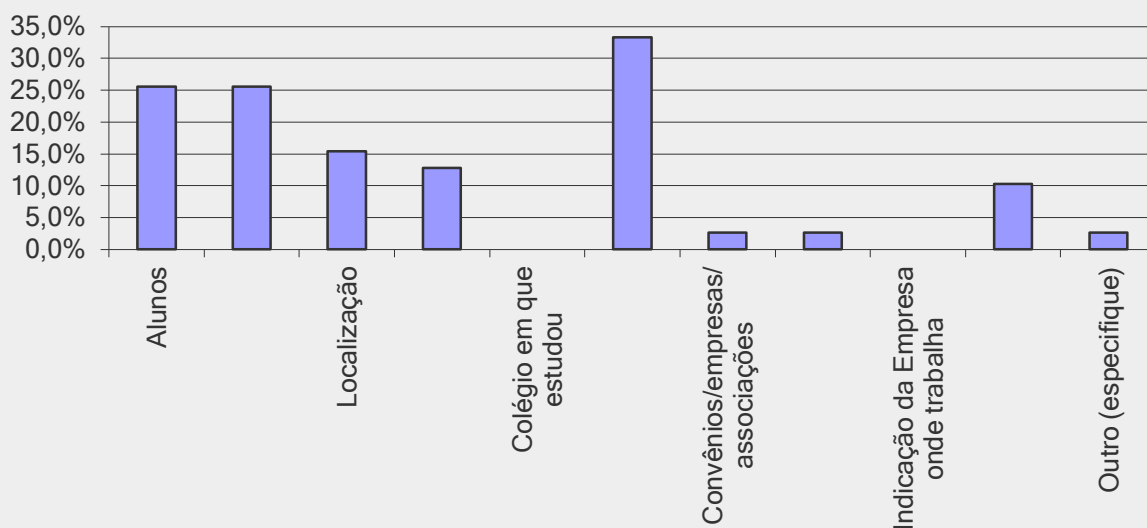
Como em qualquer organização de serviço, há queixas sobre o atendimento dado internamente, tendo levantado essa Comissão que se referem mais a aspectos particularizados, individuais e específicos dos demandantes que de não-conformidade procedimental. Os erros são tratados caso a caso.

Com relação aos egressos, a Comissão avaliou que ainda não existe um processo confiável e de qualidade para acompanhamento do egresso no mercado de trabalho. Esta Comissão propõe que o Departamento de Telemarketing desenvolva um canal de comunicação com os egressos da IES para que possamos mensurar a inserção e a carreira no mercado de trabalho pelos alunos formandos em nosso Centro Universitário e se faça este acompanhamento de forma eficaz e, acima de tudo, traga informações que possam melhorar continuamente os cursos da IES.

Em relação aos Serviços de Atendimento ao Aluno do Unifitalo, como você avalia cada um dos itens abaixo:



Como tomou conhecimento do Unifitalo? (é possível marcar mais de um item)



De maneira geral, tanto para alunos calouros quanto para os transferidos, conforme gráfico acima, o principal meio de divulgação do Unifitalo tem sido as indicações de alunos e ex-alunos, seguidas pela propaganda veiculada na internet.

As questões de atendimento ao estudante é um ponto frágil observado no processo de auto avaliação do curso.

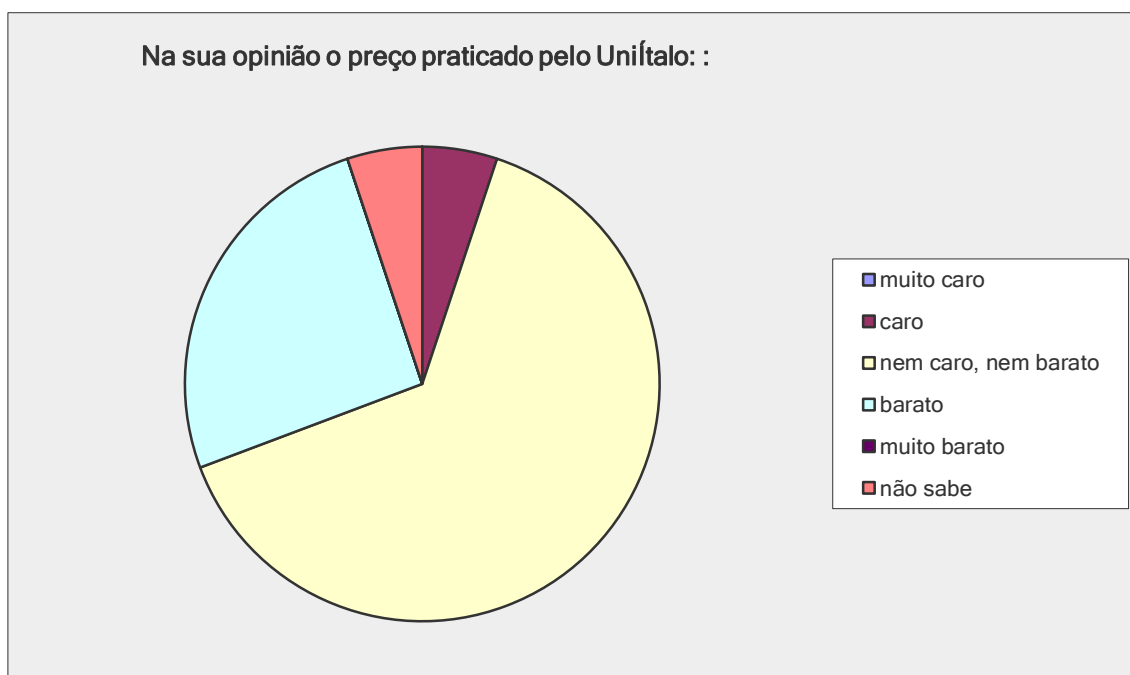
Destacam-se o atendimento na biblioteca e no processo seletivo com pontos favoráveis, mas que ainda deixam a desejar no quesito qualidade.

A Comissão acredita que a IES tem se esforçado em criar políticas mais eficazes de atendimento ao estudante, que realmente possam solucionar os problemas particularizados de forma eficaz e com qualidade, evitando-se de forma exponente a evasão. A evasão tem estado em torno de 15%, e pretende-se diminuí-la para 9%.

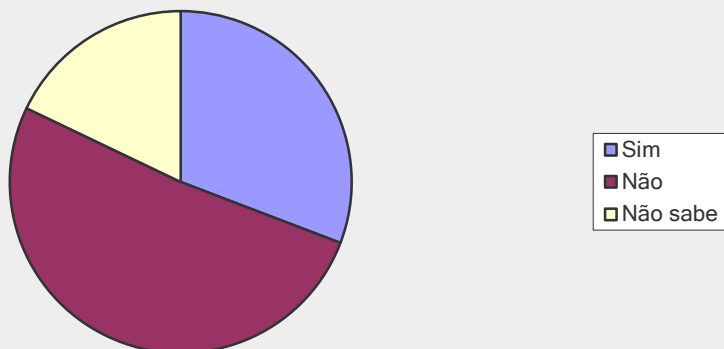
### XIII - DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Esta Comissão examina as demonstrações financeiras da IES para os exercícios 2009 a 2013 os quais são constantemente analisadas por auditores independentes, que emitem parecer declarando que as referidas demonstrações representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Instituição, bem como o resultado de suas operações, estando em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira. Estas demonstrações financeiras estão disponíveis e previstos em nosso Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais relatórios gerenciais utilizados pela Instituição para uma eficaz tomada de decisão, o qual esta Comissão propõe que, se forem solicitados, sejam verificados in loco pelos avaliadores do MEC os investimentos realizados pela Instituição nas áreas de Infraestrutura, Biblioteca e demais áreas ligadas diretamente à Gestão Universitária bem como os déficits que são enfrentados por ela e as soluções propostas pelos gestores na reversão de um quadro operacional e educacional indesejável.

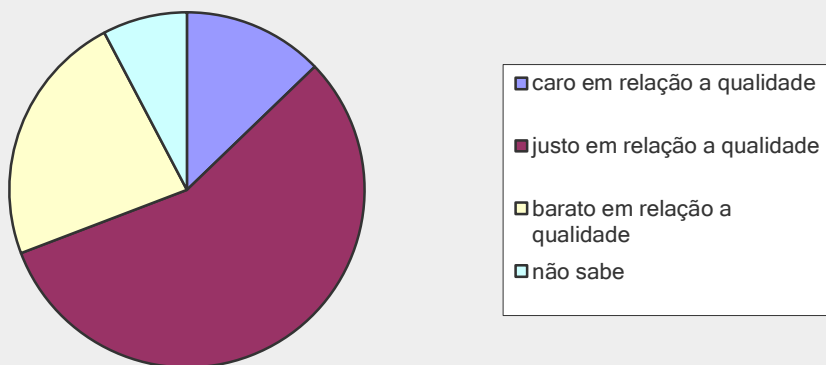
Por fim, no ano contábil de 2011, a Comissão avaliou que a Instituição está caminhando satisfatoriamente para atingir as metas traçadas no PDI.



Se uma outra faculdade oferecesse mensalidades menores, você mudaria de faculdade?



Pensando na qualidade do curso que você está fazendo no UnItalo e no valor que você paga por ele, você acha que



A manutenção das políticas financeiras é determinante para a IES continuar competitiva, mantendo os alunos satisfeitos com os valores investidos em relação à qualidade dos cursos oferecidos, conforme resultados acima.

#### **XIV – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pode-se inferir que os reflexos práticos dessa ação avaliativa é uma estratégia pedagógica de indiscutível significação para o clima institucional do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, uma vez que para a realização deste relatório convocamos a participação de boa parte dos gestores da IES. Os pontos críticos e fragilidades observados neste relatório, têm o escopo de ampliar e intensificar a processo integração por meio do trabalho coletivo de todos os setores do Centro Universitário Ítalo Brasileiro.

Espera-se que esta avaliação, continue contribuindo, assim como nas demais:

- para a orientação pedagógico-administrativa dos cursos, visando a excelência no binômio ensino-aprendizagem.
- A consolidação da investigação científica como método de construção e redefinição do conhecimento.
- A consolidação da extensão como atividade educativa, cultural e científica, efetivamente presente como parte dos projetos do ensino e da pesquisa.

<b>DIMENSÃO I – MISSÃO E O PDI</b>
<b>PONTOS POSITIVOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Curso atende à demanda da região e localiza-se de forma estratégica.</li><li>- Preço competitivo em comparação à qualidade oferecida.</li><li>- O ambiente do Campus muito agradável.</li></ul>
<b>PONTOS NEGATIVOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>-Curso não era a primeira opção por falta de Reconhecimento no mercado</li></ul>
<b>SUGESTÕES</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Divulgar o Curso nas Secretarias de Educação municipais (SP, Embu, Itapeperica, Taboão) e do estado.</li></ul>

#### DIMENSÃO II – ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO

- Grande disponibilidade para atividades de pesquisa e extensão.
- Acreditam que o curso tem nível de exigência adequado

#### PONTOS NEGATIVOS

- Faltam cursos de extensão específicos na área de Geografia.

#### SUGESTÕES

- Criar cursos de extensão via DEAC para formação complementar.

#### DIMENSÃO III – RESPONSABILIDADE SOCIAL

#### PONTOS POSITIVOS

- Localização é determinante para a frequência no curso.
- Relação custo X benefício

#### PONTOS NEGATIVOS

- Alunos ganharam reconhecimento externo, tanto profissional como pessoal pela realização do curso.
- Inserir o aluno em programas de treinées, estágios e atividades voluntariadas.

#### DIMENSÃO IV – COMUNICAÇÃO

#### PONTOS POSITIVOS

- Criação do e-mail UNIÍTALO

- Falha de comunicação interna do Campus, como localização de departamentos e locais de atividades

#### SUGESTÕES

- Esta Comissão propõe que estes controles de eficácia sejam implementados.
- Criar campanhas específicas da necessidade de acessar o e-mail institucional.



<b>DIMENSÃO V – GESTÃO DE PESSOAS</b>
<b>PONTOS POSITIVOS</b> - Destaque ao Corpo Docente
<b>PONTOS NEGATIVOS</b> - Falta de conhecimento dos alunos em relação ao papel dos departamentos
<b>SUGESTÕES</b> - Criar quadros de organogramas, para que todos acessem diretamente área de interesse.

<b>DIMENSÃO VI – GESTÃO DA INSTITUIÇÃO – COLEGIADOS E RELAÇÕES INTERNAS</b>
<b>PONTOS POSITIVOS</b> - Destaque da área acadêmica na gestão do curso. - Os professores são respeitados e bem aceitos pelos discentes
<b>PONTOS NEGATIVOS</b> - Modelo de operacionalização com deficiência - Falta de informação sobre a finalização de procedimentos
<b>SUGESTÕES</b> - Por fim, esta Comissão entende que a IES ainda está num período de transição do modelo de gestão. Há a necessidade de mudança da cultura de uma gestão familiar para uma profissional. A comissão aponta para que sejam feitos estudos e ações para aperfeiçoamento dos processos internos da IES.

<b>DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>
<b>PONTOS POSITIVOS</b> - Biblioteca - Áreas de acesso comum e pátio.
<b>PONTOS NEGATIVOS</b> - Salas de aula

- Laboratórios

#### SUGESTÕES

- Melhoria das salas de aula – manutenção
- criação de laboratório específico do curso.

### DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

#### PONTOS POSITIVOS

- Aplicação de instrumentos variados para coleta de dados.

#### PONTOS NEGATIVOS

- Falta de divulgação dos resultados coletados.

#### SUGESTÕES

- Como oportunidades de melhoria nestes procedimentos de avaliação, esta Comissão recomenda que seja facilitado o processo de divulgação dos resultados. O objetivo desta ação é ampliar, dentro da comunidade Institucional, a responsabilidade de todas as pessoas pelos resultados alcançados pela IES. Uma última recomendação para este tópico é agilizar, uniformizar e formalizar o processo de realização dos Planos de Ação nas diversas áreas envolvidas nas oportunidades de melhorias observadas em cada nova pesquisa/avaliação.

### DIMENSÃO IX – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

#### PONTOS POSITIVOS

- Vários departamentos de atendimento específicos às áreas diversas.

#### PONTOS NEGATIVOS

-Com relação aos egressos, a Comissão avaliou que ainda não existe um processo confiável e de qualidade para acompanhamento do egresso no mercado de trabalho.

#### SUGESTÕES

- Criação de pesquisas de egressos constante.
- Sinalizar os diversos departamentos de atendimento ao discente. Criar uma política de atendimento eficaz com acompanhamento dos resultados.

#### DIMENSÃO X – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

##### PONTOS POSITIVOS

- Equilíbrio financeiro;
- Competitividade em relação às demais Instituições de Ensino;
- Diversas políticas de crédito estudantil, como FIES, descontos por convênios.

##### PONTOS NEGATIVOS

- Políticas de investimento a longo prazo.

#### SUGESTÕES

- Estabelecer critérios de demanda para o curso, a fim de determinar projetos de investimento.